

JORNAL: JORNAL DO BRASIL - GB LOCAL: GUANABARA

DATA: 25 / 11 / 1956 AUTOR: _____

TÍTULO: _____

ASSUNTO: HISTÓRICO SOBRE O IVAN FEITO EM MINAS

GENTE DA CIDADE



*Ivan Serpa,
pintor*

IVAN Ferreira SERPA não usa gravata e, nascido no Estado do Rio, andava diariamente vários quilômetros, a pé, de casa para a escola e vice-versa. Andou muito e aprendeu pouco, reconhece ele, agora que, trintão, aprende infinitamente mais com os seus pequenos alunos de pintura, da escolinha do Museu de Arte Moderna do Rio. Ivan tornou-se nos últimos anos um nome famoso e discutido em todos os meios artísticos do país, sobretudo depois dos sucessivos prêmios que obteve nas três Bienais de São Paulo. Realizou, em 1951, a primeira exposição de arte abstrata de artista brasileiro no Rio, e desde aí é aclamado por uns e acusado por outros. A maior acusação que lhe fazem é de desprezar a natureza e o homem, do que ele se defende dizendo: "à pintura figurativa prefiro as pessoas mesmas". Na verdade, pouca gente tem se mostrado tão amiga das crianças como esse pintor de formas abstratas. Pouca gente também tem feito tanto pela arte brasileira nestes últimos anos: basta citar dois artistas revelados por Ivan — Carlos Val e Elisa Martins (esta premiada na II Bienal), as exposições anuais de seus alunos e o Grupo Frente de que foi o fundador e o principal entusiasta. Isso, sem falar no que o próprio Ivan representa no panorama artístico do país. De constituição franzina, o coração ameaçado, pinta, estuda e ensina sem parar. Em 1954, expôs em Nova Iorque uma série de *collages* feitas por um processo especial, de sua invenção. Já participou várias vezes da Bienal de Veneza e expôs no Maranhão, S. Paulo, Estado do Rio e Minas. Na adolescência tomou-se de ardente amor pela França, aprendeu francês e passou a ensinar. Durante a guerra esse amor assumiu um caráter delirante de paixão, e o pintor colava num álbum precioso todas as notícias referentes à França e seus heróis. Um dia esse álbum foi mostrado a Bernanos e o grande escritor, filho e apaixonado da França, quase chora comovido. É diante dessa prova de tamanho amor platônico, Bernanos fez uma profecia que se cumpriu: "Ivan, você será um pintor abstrato". Sem nunca ter ido à França (que, sendo eterna, o esperará), Ivan Serpa casou-se, tem dois filhos — um menino e uma menina — e guarda o álbum para lhes mostrar mais tarde e lhes contar a história daqueles retratos — que sabe de cor.



IVAN SERPA
Título n.º 147

A exposição dos alunos de Ivan Serpa em Ponte Nova, Minas, despertou grande interesse no público que afluía em grande número à Prefeitura local, onde se realizou a mostra. A notícia chegou às cidades próximas, que agora desejam também fazer a experiência: Ivan topou.

Figuras
Journal do Brasil
25-11-1956.